



Eixo: Políticas Públicas

Infanticídio: um estudo segundo as lentes teóricas das Representações Sociais

Rafael Rubens de Barros¹Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior²

Resumo: O artigo 123 do Código Penal, define o crime de infanticídio como: “Matar sob a influência do estado puerperal o próprio filho, durante o parto ou logo após”. Uma pesquisa realizada pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp/Fiocruz), e publicada no *Journal of Affective Disorders*, aponta que mais de 25% das mulheres brasileiras apresentam sintomas de depressão pós-parto, isto corresponde que em cada quatro mulheres, uma apresenta sintomas de depressão no período de 6 a 8 meses após o parto. Além disso, devido a depressão pós-parto, a mulher poderá ter pensamentos infanticida, ou mesmo cometer o ato contra a vida do próprio filho. A literatura apresenta que no Brasil, as políticas públicas de apoio à mulher gestante não abrangem as questões psíquicas, somente as biológicas associadas à gravidez. Há um Projeto de Lei nº 289, de 2008, (nº 76 – DOE de 24/04/08 – p. 34), aprovado, que dispõe sobre o atendimento psicológico às gestantes nos hospitais da rede pública de saúde, mas ainda não é tão eficaz, por ser recente. Portanto, esse trabalho tem por objetivo compreender o processo de depressão pós-parto que muitas vezes culmina no infanticídio. Além disso, buscaremos compreender a importância do enfermeiro em conhecer sobre o assunto para difusão do conhecimento a comunidade local, a fim de prevenir o atentado à vida. A Teoria das Representações Sociais fornece os fundamentos para compreender como esses conhecimentos de senso comum são construídos e socialmente compartilhados. Assim, a presente pesquisa tem o intuito de compreender como o infanticídio é consolidado na promulgação das representações sociais, que permeiam o ambiente profissional da saúde. Para isso, identificaremos as representações sociais compartilhadas por enfermeiros públicos municipais, lotados nas Unidades Básicas de Saúde de Campo Mourão – Pr. A técnica empregada para identificar as Representações Sociais, será a Evocação Livre de Palavras, que permite a identificação dos elementos centrais, intermediários e periféricos dessa representação. As redações apresentadas pelos sujeitos investigados, serão analisadas segundo as lentes teóricas da Análise Textual Discursiva. Compreendendo as várias pesquisas que apontam déficits na assistência pública para as gestantes, acreditamos que é necessário um maior diálogo entre os cursos de capacitação dos profissionais da saúde as representações sociais que circulam esse ambiente, com o intuito de superar a concepção errônea e propor novas ações sociais que realmente valorizem os saberes populares e proporcionem

¹ Acadêmico do curso de Enfermagem, Faculdade União de Campo Mourão, e-mail: rafael.adm.barros@gmail.com

² Licenciado em Física pela Universidade Estadual de Maringá UEM. Mestrando em Educação pelo programa stricto sensu de Pós-Graduação em Educação para a Ciência e a Matemática - PCM UEM.



ISSN: 2595-444X

os suportes suficientes para prevenir o infanticídio. Assim, espera-se com esta pesquisa contribuir com a qualidade da saúde, cujos benefícios esperados estão relacionados à melhoria nas políticas públicas de amparo à gravidez.

Palavras-chave: Infanticídio. Representações Sociais. Gravidez.